

ATA DA REUNIÃO DO COMDEMA

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE PETRÓPOLIS – 01/02/2018

A reunião do COMDEMA – Conselho Municipal do Meio Ambiente de Petrópolis foi realizada na última quinta-feira, dia 01 de Fevereiro, do ano de 2018, às 19h, na Casas dos Conselhos Municipais Angelo Zanatta, situada à Avenida Koeler, nº 260, no Centro da cidade de Petrópolis – Rio de Janeiro. Seguiu-se como pré-agendados os pontos da pauta, informes e assuntos gerais. Pontos de Pauta: a. Leitura e aprovação das Atas do COMDEMA dos meses de novembro e dezembro de 2017, b. Apresentação do Projeto APA do Rio Piabanha, pelo Sr. Eng. Agrônomo Paulo Leite, da Secretaria de Meio Ambiente de Petrópolis. Estavam presentes nesta reunião, representantes da sociedade civil, convidados e das secretarias do governo municipal, a contar os: **Representantes do Executivo Municipal**, o Sr. MARCIO JOSÉ DOS SANTOS VIANA, representante da CPTRANS – Companhia Petropolitana de Trânsito e Transporte; o Sr. CARLOS EDUARDO SIXEL, representante da Turispetro; o Sr. LETÍCIA NOGUEIRA DA SILVA, representante da Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica; o Sr. WANDERLEI DA COSTA BRANCO, representante da COMDEP; a Sr. ELMO RONY, representante da DEFESA CIVIL DE PETRÓPOLIS; os Srs. FREDERICO PROCÓPIO MENDES, ANDERSON CAMPOS FELIPE, PAULO LEITE MELO e MARCOS FRAGELLI MONTEIRO DE CASTRO representantes da SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE; a Sra. KARINE W. CARLA, representante da SECRETARIA DE OBRAS. **Representante do INEA**, o Sr. ESDRAS DE S.C. CHRISTOVÃO, **Representante da Classe Empresarial do Município**, o Sr. JOÃO DA VITÓRIA COSTA, representante da CORRENTE DO BEM. **Representante das Entidade da Classe dos Profissionais Liberais de áreas relacionadas ao Meio Ambiente**, o Sr. CARLOS DAVID SION – Delegacia Regional do CRECI/RJ. **Justificada a falta da Representante das Entidade da Classe dos Profissionais Liberais de áreas relacionadas ao Meio Ambiente**, a Sra. ROBERTA D'ANGELO CUNHA LEITE PENNA – OAB – Ordem dos Advogados do Brasil – 3ª Subseção de Petrópolis. **Representante de Cooperativas de Catadores de Resíduos Sólidos com atuação no município**, a Sra. MARLI DE SOUZA SANTOS GONÇALVES, representante da COOPERATIVA D'ESPERANÇA. **Representantes de Entidades não governamentais com atuação na proteção, conservação ou recuperação dos recursos naturais do município**, a Sra. DANIELE LINDEN e a Sra. CARLA DE CARVALHO representantes do CDDH / Centro de Defesa dos Direitos Humanos e a Sra. ANGELA MARIA ARAUJO DE ALCÂNTARA, representante do Projeto Aprendendo a Brincar. **Representante do Comitê de Bacias Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos Rio Paquequer e Preto**, a Sra. CLÁUDIA KARINA WILBERT DE CASTRO COSTA. **Representante de entidade de ensino e pesquisa com atuação no município**, a Sra. MARIA AUXILIADORA PIRES RIBEIRO, representante da MITRA DIOCESANA. **Representante da Associação dos Moradores do Município**, Sra. PAULA BEATRIZ PARETO, representante da NOVAMONSANTA. **Representante da Associação dos Moradores do Contorno**, Sra. ANA MARIA DIAS RAMOS. Inicialmente, o secretário de Meio Ambiente Frederico Procópio entregou, em mãos, a Licença Ambiental à Sra. Marly de Souza Santos, da Cooperativa D'Esperança. Muito emocionada, a Sra. Marly agradeceu esta importante licença de operação, cancelada da Secretaria de Meio Ambiente de Petrópolis - RJ. Segundo ela, a Cooperativa D'Esperança possui 13 anos

47 de muito trabalho. O presidente do COMDEMA justificou a entrega da licença pela
48 dedicação e perseverança que a Cooperativa D'Esperança vem realizando em todos
49 estes anos, em benefício da reciclagem de Petrópolis. Prosseguiu comunicando que
50 as últimas reuniões do COMDEMA e suas ATAS de NOV e DEZ de 2017 não estão
51 valendo, pois o coro foi menor do que o esperado, infelizmente. A 1ª reunião do ano
52 de 2018, no mês de fevereiro, começou às 19h, até que houvesse coro. A reunião foi
53 iniciada, portanto, com 15 representantes, conforme direcionado pelo regimento
54 interno, chegando a ter 20 pessoas. Visto isso, o presidente, seguindo a pauta da
55 reunião chamou o Sr. Paulo Leite, representante da Secretaria do Meio Ambiente
56 para apresentar o projeto de **Criação da APA do Rio Piabanha**, uma nova Unidade
57 de Conservação Municipal. O projeto foi totalmente desenvolvido na Secretaria de
58 Meio Ambiente de Petrópolis e será levado ao conhecimento do Prefeito; mas como
59 de práxis, trouxemos ao conhecimento do COMDEMA, inicialmente, articulou o
60 presidente. Após esta etapa, será realizada uma audiência pública entre os dias 03 e
61 04 de março de 2018, com o intuito de sensibilizar e esclarecer os principais pontos
62 do projeto. Como a UC – Unidade de Conservação vai abranger o terceiro e o quarto
63 distritos, possivelmente, a audiência pública realizada nestas regiões. A área da APA
64 do Rio Piabanha é extremamente grande e vai precisar de folego financeiro para a
65 confecção de seu plano de manejo e zoneamento, por meio de licitação,
66 contratando uma empresa responsável pelo processo. A APA do Rio Piabanha
67 abrange uma área de 20. 940 mil m² e irá abordar uma região da cidade, em
68 expansão. A intenção da Secretaria de Meio Ambiente é frear a ocupação irregular,
69 monitorar, criando critérios para que não haja crescimento desordenado, na área
70 em que o Rio Piabanha é o principal curso d'água, nestas localidades. Com a criação
71 da APA do Rio Piabanha, o controle da região pela Secretaria de Meio Ambiente será
72 mais efetivo, por conta dos instrumentos do plano de manejo, zoneamento,
73 monitoramento e fiscalização, afirmou o experiente Sr. Paulo Leite. Segundo ele, a
74 lei 9.985/2000 do Sistema de Unidades de Conservação – o SNUC, baliza a criação
75 das Unidades de Conservação, no Brasil. Esclarecendo, disse que existem as UCs
76 Federais, as UCs Estaduais e as UCs Municipais. Entre os objetivos do Sistema de
77 Unidades de Conservação está a proteção das paisagens naturais e a recuperação de
78 sistemas degradados. Caracterizando-a, explicou a Unidade de Conservação é um
79 espaço territorial cujo objetivo principal é preservar, proteger e manter a riqueza
80 natural com suas características relevantes. Explicou que existem dois tipos de UCs
81 – Unidades de Conservação, respectivamente, Área de Proteção Permanente (APP)
82 e Área de Proteção Ambiental (APA). Mexer numa APP é crime, mas em uma APA
83 não é crime; pois o município defini, através do seu plano de manejo, as principais
84 regras gerais e específicas de uso de uma Unidade Conservação Municipal. A APA do
85 Rio Piabanha terá como órgão gestor, a Secretaria do Meio Ambiente. A APA é
86 menos restritiva. Um bom exemplo é a APA Petrópolis onde a grande maioria da
87 população petropolitana está inserida, além das empresas. Neste contexto, a nova
88 UC APA do Rio Piabanha contará com Conselho Consultivo que ajudará o órgão
89 gestor. O Rio Piabanha nasce no Moinho Preto-Petrópolis e desagua em Três Rios.
90 Percorre 80 km, entre Petrópolis, Areal, Paraíba do Sul, Paty, S. José do Vale do Rio
91 Preto e Teresópolis e por isso é de extrema importância a criação desta UC
92 Municipal. Com mais essa APA, Petrópolis terá 84% de sua área total, protegidas por
93 áreas protegidas, comentou. A intenção é regular o uso dessa região e não restringir,

94 facilitando o processo de ocupação; mas de forma consciente. Foi solicitado pela Sra.
95 Ângela Alcântara, do Projeto Apreendendo a Brincar, o envio do Projeto APA do Rio
96 Piabanha a todos os integrantes do COMDEMA. Para ela, a APA do Rio Piabanha irá
97 organizar a ocupação da cidade, principalmente nos 3 e 4 distritos. Para o Sr.
98 Eduardo Silvério, da Delegacia Regional – CRECI, a apresentação foi bem
99 esclarecedora. O presidente do COMDEMA, no entanto, pontuou que serão
100 necessários investimentos para que projeto seja concretizado. Como proposta, a
101 fonte de custeio seria a partilha de 50% da Secretaria de Meio Ambiente e mais 50%
102 do Fundo de Conservação Municipal ao projeto, que por meio de licitação, uma
103 empresa contratada fosse a responsável pelo desenvolvimento do plano de manejo
104 e zoneamento da APA do Rio Piabanha. O Sr. Paulo Leite articulou que a APA irá
105 colaborar para o aumento da arrecadação do ICMS Verde. Acrescentou, também,
106 que o Executivo tem a atribuição de criar Unidades de Conservação, onde a intenção
107 é proteger o meio ambiente. A Sra. Maria Auxiliadora, da Mitradiocesana questionou
108 se a criação da APA do Rio Piabanha irá trazer algum problema para as pessoas que
109 já moram no entorno ou no interior da nova Unidade de Conservação? Respondendo
110 ao seu questionamento, o Sr. Paulo disse que o município vai fazer o zoneamento e
111 decidirá. Evidente, que o Conselho irá participar deste processo. **Após a**
112 **apresentação e discussão do tema, o COMDEMA deliberou por unanimidade, a**
113 **aprovação do custeio de 50% para a confecção do Plano de Manejo e zoneamento**
114 **da APA do Rio Piabanha através do Fundo de Conservação Municipal de Petrópolis.**
115 **Segundo Frederico Procópio esta parceria é importantíssima para o**
116 **desenvolvimento destes projetos.** Em assuntos gerais, o presidente do COMDEMA
117 disse que, em breve, todos receberão a apresentação e relatório ECOENEL/ECO
118 PONTOS. Entre outros assuntos, foi posto que o Edital de convocação para
119 composição dos conselhos do MONA – Pedra do Elefante e do Parque Natural
120 Municipal Padre Quinha serão divulgados. As inscrições, para pessoas jurídicas,
121 ficarão abertas entre o dia 05 de Fevereiro ao dia 20 de Fevereiro de 2018, tendo
122 como fonte de pesquisa o site da Prefeitura Municipal de Petrópolis/Meio Ambiente.
123 Em informes, o presidente do COMDEMA participou que a Secretaria de Meio
124 Ambiente recebeu um drone, PHANTON 4 ADVENCE, de última geração, para auxiliar
125 na fiscalização. Este equipamento foi recebido através de um TAC do MPE –
126 Ministério Público Estadual. Foi dada a palavra ao Sr. Gláucio Tavares Carneiro que
127 apresentou os principais objetivos da instalação e operação do Ginásio de Escalada
128 Artificial que será desenvolvido, no interior do Parque Municipal Natural Padre
129 Quinha. A implantação de um centro de montanhismo com toda infraestrutura para
130 receptivo dos moradores de Petrópolis e turistas será de grande importância para
131 desenvolver os esportes de montanha em Petrópolis, incrementar os trabalhos em
132 educação ambiental e fomentar o turismo local. A ideia do centro é recepcionar o
133 turista e dar mais opções de lazer, através de um centro específico. Petrópolis
134 sempre foi o berço do montanhismo no Brasil. Ao COMDEMA, o Sr. Gláucio
135 apresentou –se com defensor do meio ambiente e venceu a licitação para
136 implantação do centro de atividade física, lazer e educação ambiental, em licitação
137 realizada em 11/05/2016, no processo administrativo 17252/2015. A ideia é agregar
138 valor ao Parque, fomentar turismo de aventura e ecoturismo. A estrutura é móvel.
139 O material é reciclado e haverá reuso de águas da chuva, ou seja, um centro
140 totalmente climatizado e sustentável, explicou o Sr. Gláucio Tavares. Após a

141 discussão dos pontos de pauta e informes, o Secretário FREDERICO PROCÓPIO
142 encerrou a reunião e eu, ANDERSON CAMPOS FELIPE, secretário executivo do
143 COMDEMA lavrei a presente ATA.

144

145

ANDERSON CAMPOS FELIPE

146

Secretário Executivo do COMDEMA

147

148

FREDERICO PROCÓPIO MENDES

149

Presidente do COMDEMA